

Sumário

Número de notícias: 7

ZERO HORA - RS - CLASSIFICADOS
SINDUSCON - RS

COLUNA DO SINDUSCON-RS - SEU OLHAR2.....

ZERO HORA - RS - NOTÍCIAS
SINDUSCON - RS

Cinco desafios do próximo prefeito de Porto Alegre3.....

ZERO HORA - RS - CLASSIFICADOS
SINDUSCON - RS

COLUNA DO SINDUSCON RS - SINDUSCON RS5.....

ZERO HORA - RS - NOTÍCIAS
SINDUSCON - RS

Onda de otimismo no Litoral6.....

ZERO HORA - RS - CLASSIFICADOS
SINDUSCON - RS

Coluna Sinduscon/RS - SINDUSCON RS8.....

ZERO HORA - RS - NOTÍCIAS
SINDUSCON - RS

Congresso derruba veto e mantém desoneração da folha9.....

ZERO HORA - RS - NOTÍCIAS
SINDUSCON - RS

Impasse sobre desoneração da folha dificulta ações para 202110.....



FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO NO RS

Segundo levantamento da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), os financiamentos imobiliários com recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) atingiram R\$ 733,47 milhões em setembro de 2020, com crescimento de 20,96% em relação ao mês anterior e alta de 78,64% comparativamente a igual mês do ano passado.

Os dados da ABECIP registram que no acumulado de 2020 (janeiro a setembro) em comparação com igual período de 2019, os empréstimos destinados à aquisição e construção de imóveis avançaram 35,99%, atingindo R\$ 4,55 bilhões.

No acumulado de 12 meses (outubro de 2019 a setembro de 2020), os empréstimos habitacionais no SBPE somaram R\$ 6,12 bilhões, alta de 49,40% em relação ao apurado nos 12 meses anteriores (R\$ 4,09 bilhões).

EVENTOS DO SETOR

Lives Sinduscon-RS

Próximo tema do projeto Lives do Sinduscon-RS abordará a "Lei Geral de Proteção de Dados na Construção Civil". Aguarde!

Salão do Imóvel e Interiores

O Sinduscon-RS apoia institucionalmente o Salão do Imóvel e Interiores, que acontece nos dias 5 e 6 de dezembro na Fiergs, obedecendo a protocolos internacionais de segurança e higiene. Trata-se de um dos primeiros eventos a apresentar soluções para as residências em mundo pós pandemia. O Salão do Imóvel e Interiores contará com a presença de incorporadoras, imobiliárias, arquitetos, designers de interiores e lojas de acabamentos para quem quer comprar a sua casa, reformar ou decorar. A realização e organização é da Conecta Feiras & Eventos.

92º ENIC

Mais moderno, pensando sempre nas pessoas e com foco no cuidado e atenção. A CBIC planejou o Enic 2020 para o novo cenário imposto pela pandemia da Covid-19, que trouxe tantas transformações. Seguindo todos os protocolos de saúde e tendências que emergiram nesse período, a entidade construiu uma agenda de eventos totalmente online. A programação do 92º Enic começou no dia 5 de novembro, quando a CBIC deu início ao 'Mês da Construção'. A cada quinta-feira do mês, acontece uma palestra online, restrita ao público pagante do encontro. O evento reúne grandes nomes internacionais do mercado para tratar de assuntos emblemáticos e temas de relevância para as construtoras brasileiras.

Já nos dias 2 e 3 de dezembro, em um formato novo e totalmente virtual, será realizada a 92ª edição do Encontro Nacional da Indústria da Construção. Dessa vez, uma moderna estrutura tecnológica garantirá que o Enic possa, mesmo nesse formato novo e excepcional, desempenhar o seu papel de importante fórum de debates dos temas estratégicos e da agenda nacional da construção, assim como espaço para a realização de negócios, troca de conhecimento e networking. Para ingressos e mais informações, acesse cbic.org.br/enic92.

Mais informações no fone (51) 3021.3440
ou pelo site www.sinduscon-rs.com.br

 [sindusconrs](https://www.facebook.com/sindusconrs)  [sindusconrs](https://www.instagram.com/sindusconrs)

ELEIÇÕES 2020

Cinco desafios do próximo prefeito de Porto Alegre

Estímulo à geração de empregos, urbanismo e educação estão entre temas considerados prioritários para o futuro da Capital



ZH ouviu coordenadores de entidades, instituições de ensino e líderes comunitários para elencar o que o gestor terá de fazer para modernizar a cidade e melhorar a qualidade de vida

MARCELO GONZATO

marcelo.gon@zerohora.com.br

Representantes da sociedade civil de Porto Alegre consideram que estimular o desenvolvimento econômico deve ser prioridade do próximo prefeito ou prefeita, cuja eleição terá início neste domingo. Esse é o tema citado com mais frequência por coordenadores de entidades e representantes comunitários consultados por ZH para a construção de uma cidade mais preparada para enfrentar os novos tempos. O recuário com as cinco principais sugestões inclui ainda inovação e educação, revisão do Plano Diretor, saúde e meio ambiente e mobilidade urbana.

Para elaborar o mapa rumo à qualificação da Capital ao longo dos próximos quatro anos de gestão, ZH entrou em contato com 10 representantes da sociedade civil, líderes de entidades de classe, instituições de ensino ou organizações não-governamentais para avaliarem que temas devem ser atendidos de forma prioritária a fim de modernizar a cidade, melhorar a qualidade de vida da população e preparar a metrópole para o futuro. De todas as instituições procuradas, apenas a reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a direção da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiersp) preferiram não se manifestar.

As demais se dispuseram a elencar, cada uma, três áreas de ação capazes de provocar alto impacto no destino da população a partir de janeiro de 2021 – como uma das entidades remeteu quatro contribuições, ao todo foram compiladas 25 medidas (veja na página ao lado) fundamentais por quem representa uma larga fração da sociedade.

Crise

A basear por diferentes ações que favoreçam o desenvolvimento econômico pode ser vista como um reflexo da crise financeira experimentada no país nos últimos cinco anos, agravada pela pandemia de coronavírus desde março.

– Dados os impactos da pandemia, o novo prefeito terá como um dos principais e mais urgentes desafios estabelecer políticas de apoio assistencial às camadas mais vulneráveis da população. O desafio será gerar políticas que não só forneçam um suporte emergencial, mas que estimulem o empreendedorismo periférico, de forma que superem o caráter assistencialista e fomentem soluções mais permanentes e sustentáveis – opina o coordenador do Pacto Alegre (movimento de articulação social que reúne setores públicos e privados), Luiz Carlos Pinto da Silva Filho.

Somente em abril, quando a população precisou se resguardar em

casas para frear o ímpeto inicial do vírus e muitos negócios acabaram fechando as portas ou dispensando funcionários, foram perdidos 14 mil postos de trabalho na Capital. Setembro foi o primeiro mês desde a eclosão da pandemia em que a cidade voltou a gerar empregos.

Outro desafio à frente da próxima gestão é a revisão do Plano Diretor. Previsto para ocorrer a cada 10 anos, foi modificado a última vez em 2010. A nova versão deveria ser apresentada neste ano, mas o coronavírus acabou atrasando mais um processo que já começou depois do que deveria – dois anos antes do prazo, enquanto as discussões na revisão anterior tiveram início em período três vezes mais longo. Essa tarefa é fundamental porque o plano lança as diretrizes básicas que norteiam o desenvolvimento da cidade, e deverá ser envolvido por polémicas como a maior ou menor flexibilização de regras para construção de edificações, por exemplo.

– A próxima gestão terá de encaminhar a revisão do Plano Diretor e fazer com que muitas áreas em situação irregular possam ser regularizadas e passem a contribuir para a cidade – opina o presidente do Sindilójas Porto Alegre, Paulo Kruse, citando um assunto que também interessa a outras entidades como o Sindicato da Construção e o Instituto de Advogados do Brasil no Estado (IAB-RS).

Prioridades da metrópole

Áreas mais citadas por representantes da sociedade civil para melhorar a Capital nos próximos quatro anos

1. Estimulo ao desenvolvimento
2. Inovação e educação
3. Revisão do Plano Diretor
4. Saúde e meio ambiente
5. Mobilidade e infraestrutura

Desenvolvimento econômico

Estimular a geração de emprego e renda é a área mais citada por líderes de entidades, instituições de ensino e organizações civis de Porto Alegre como tarefa primordial de quem for escolhido para comandar a cidade a partir de 2021. De 25 sugestões colhidas por ZH, nove – o equivalente a pouco mais de um terço –, têm alguma relação com a criação de um ambiente mais favorável ao empreendedorismo e à geração de riqueza e trabalho na cidade.

Um dos motivos para isso é o impacto do coronavírus sobre a economia: de março a agosto, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), 28,9 mil pessoas foram demitidas na Capital. Setembro foi o primeiro mês com retomada na geração de empregos, mas as 2,2 mil vagas geradas ainda debucaram saldo negativo superior a 26 mil postos.

– É preciso regularizar e apoiar,

sem ónus, as novas empresas que surgiram durante a pandemia, tornando formais essas atividades para que cresçam e prosperem – sugere a presidente da Fedemusul, Simone Leite.

Microcrédito

O coordenador do Pacto Alegre e professor da UFRGS, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, propõe que a prefeitura mobilize uma rede de parceiros para desenvolver programas de “microcrédito, capacitação e suporte à geração de novos negócios”. A contrapartida pelo apoio poderia incluir compromissos com educação e prevenção de riscos à saúde.

O turismo também é apontado como saída para a crise econômica por pessoas como o presidente do Sindilójas Porto Alegre, Paulo Kruse, e pelo presidente da seção gaúcha do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RS), Rafael Passos.

Inovação para ter bons resultados na educação

O investimento na área de inovação é visto como um meio de tornar a Capital uma cidade dinâmica e com maior qualidade de vida. A estratégia começa, segundo o educador social e líder comunitário da Restinga José Ventura, por medidas práticas e básicas como melhorias na infraestrutura das escolas municipais.

– É preciso qualificar as escolas do município, principalmente aquelas localizadas em zonas bastante periféricas – afirma Ventura.

Os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

(Ideb) ilustram as preocupações do educador social. A rede municipal conquistou nota 4,9 para os anos iniciais do Ensino Fundamental no relatório do Ideb divulgado este ano e referente a 2019 – 25º pior resultado nessa faixa entre as capitais. Nos anos finais, a nota é ainda pior: 3,7, o que deixa Porto Alegre na 21ª colocação.

O reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira, diz que é necessário melhorar a performance dos alunos.

– É preciso melhorar os indicadores de desempenho da Capital na educação por meio de ações

como investimento na formação de professores e gestores da educação, e buscar soluções em apoio da Aliança para Inovação, da qual a PUCRS faz parte.

A inovação é outro ponto defendido por representantes de entidades como o Pacto Alegre e pelo diretor do Instituto Cidade Segura, Alberto Kopittke:

– Devemos aprofundar a vocação inovadora da Capital, evitar que as pessoas mais qualificadas troquem Porto Alegre. Tem de aprofundar integração de universidades, empresas e poder público

A polêmica mudança que paira no Plano Diretor

O novo prefeito ou prefeita terá missão fundamental para os próximos anos: encaminhar a revisão do Plano Diretor do município, tarefa cíclica que deve ser cumprida uma vez a cada 10 anos para ajustar as regras de desenvolvimento da cidade às novas circunstâncias. Esse é um tema polêmico por natureza por envolver discussões sobre que tipo de empreendimento pode se instalar em determinados locais, que alturas os prédios podem ter em diferentes áreas e o quanto a

cidade pode se adensar em uma região ou outra, por exemplo.

O debate coloca em posições divergentes, por exemplo, o Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado (Sinduscon-RS) e o departamento técnico do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RS).

– O plano atual deixou tudo muito flexível. Tinha-se a ideia de dar mais altura aos prédios junto às grandes avenidas, mas isso foi retirado. Isso afeta a drenagem urbana, por exemplo. Hoje se constrói qualquer coisa em qual-

quer lugar – critica o presidente do IAB-RS, Rafael Passos.

O presidente do Sinduscon, Aquiles Dal Molin Júnior, vai em sentido oposto:

– É fundamental que sejam flexibilizados os limites de altura das edificações, dos afastamentos e recuos, bem como sejam permitidos índices de adensamento construtivo bem acima dos níveis atuais, que limitam a viabilidade dos investimentos.

O trabalho da futura gestão da Capital será negociar meio-termo.

Modernizar atendimentos na saúde pública

Preocupação constante de boa parte da população e de seus representantes, a gestão da saúde ganhou mais importância após a eclosão da pandemia. O repasse de parte das consultas, exames e procedimentos que deveriam ter ocorrido durante a pandemia poderá aumentar a demanda por atendimento nos próximos meses. Para o coordenador do Pacto Alegre, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, a melhor solução para fazer frente aos desafios nessa área é combater duas frentes: saúde e inovação.

– A pandemia colocou o sistema de saúde sob estresse, mas ao mesmo tempo acelerou a transformação digital, aprofundando os testes e experiências com telemedicina, teletriagem, receitas digitais e outras tecnologias que virtualizaram e começaram a gerar nova jornada para os pacientes e um novo modelo de organização do atendimento – recomenda.

Para Luiz Carlos Pinto, o novo prefeito terá oportunidade de “mapear e aprofundar ações para promover um modelo de saúde integrado, menos burocrático, ágil

e digital”. A interface e o atendimento digital para consultas não emergenciais poderiam, ainda, reduzir a necessidade de deslocamentos, filas e concentração de pessoas esperando atendimento.

Para o líder comunitário José Ventura, a busca por melhores condições de saúde também tem relação com a preservação do meio ambiente:

– Uma das formas de garantir isso é evitar ocupações irregulares em áreas verdes em zonas como a do Morro São Pedro – diz Ventura, em referência à área na Zona Sul.

A tarefa de redesenhar o transporte urbano

Tema recorrente em eleições há várias décadas, a mobilidade urbana continua passando as prioridades na Capital. Mas, desta vez, o desafio parece mais urgente do que em outras trocas de gestão: a crise sem precedentes no sistema público de transporte, que vem perdendo passageiros ano após ano, exige medidas capazes de garantir não apenas a eficiência, mas a sobrevivência do sistema.

Conforme reportagem especial publicada por ZH em março, quando o coronavírus não

havia agravado ainda mais o cenário, os ônibus haviam perdido 31% de seus usuários nos 10 anos anteriores. Já há iniciativas em andamento para recuperar o sistema em nível municipal, como a implantação de GPS nos ônibus, mas líderes de entidades locais consideram que poderá ser necessário um “redesenho” mais amplo e radical do modelo de transporte.

– Em que pese o avanço dos aplicativos, o transporte de massa, coletivo está de longe de ser desprezível. Qualificar o transporte

público é fundamental. Além de priorizar esse tipo de transporte nas vias com faixas exclusivas, por exemplo, é preciso redesenhar todo o sistema, talvez pensar em ônibus menores para certas distâncias, rotas entre bairros, um redesenho total – avalia o presidente do IAB-RS, Rafael Passos.

Além do trânsito, outras áreas de infraestrutura preocupam as pessoas consultadas por ZH, como conservação de praças e fornecimento ininterrupto de água e de luz.

Como cada entidade respondeu

EVILÁZIO TEIXEIRA, REITOR DA PUCRS

1. Melhorar indicadores de desempenho da Capital na educação, por meio de ações como investimento na formação de professores e gestores. Busca de soluções em apoio da Aliança para Inovação, da qual a PUCRS faz parte.
2. Qualificação do atendimento básico de saúde, com foco na gestão de leitos do SUS “para que o sistema como um todo atenda às reais necessidades da população”.
3. Foco em causas sociais contempladas na Agenda 2030, proposta pela ONU, que busca desenvolvimento sustentável com erradicação da pobreza, proteção do meio ambiente e construção de paz.

LUÍZ CARLOS PINTO DA SILVA, COORDENADOR DO PACTO ALEGRE

1. Apoio à economia popular com estímulo ao empreendedorismo em áreas periféricas como forma de superar o assistencialismo, usando ferramentas como microcrédito e capacitação.
2. Reformulação do sistema de mobilidade com base em inovação para superar crise de financiamento do transporte público.
3. Estímulo à inovação e transformação digital dos negócios e à divulgação da imagem de Porto Alegre como destino para empreendedores e negócios.
4. Aprofundar a modernização do sistema de saúde por meio de recursos digitais, como teletriagem, telemedicina e receita digital.

JOSÉ VENTURA, EDUCADOR SOCIAL LÍDER COMUNITÁRIO DA RESTINGA

1. Melhorar a infraestrutura de praças, principalmente nas áreas periféricas da cidade, para estimular lazer e prática esportiva.
2. Reforçar ações de proteção ambiental evitando ocupação irregular de áreas verdes na cidade.
3. Mais investimentos em educação, por meio de ações como melhoria da infraestrutura das escolas municipais.

PAULO KRUSE, PRESIDENTE DO SINDUSCON PORTO ALEGRE

1. Ampliar articulação entre os diferentes setores da cidade para pensar em ações e estratégias conjuntas.
2. Estimular a transformação de Porto Alegre em centro turístico, aproveitando fatores como a Orla, ciclo Gre-Nal e traços culturais.
3. Revisar o Plano Diretor buscando ampliar a regulamentação de imóveis e favorecer o desenvolvimento.

RAFAEL PASSOS, PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO GAÚCHO DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL (IAB-RS)

1. Revisar o Plano Diretor com regras mais rígidas sobre o que pode ser

construído em determinadas áreas, implementar regras para evitar vazios urbanos.

2. Melhorar a mobilidade por meio de um reexame do serviço de transporte público, a fim de ampliar seu uso entre toda a população (reverso traçados, priorizando circulação de ônibus etc.)

3. Valorizar patrimônio cultural como forma de estímulo ao turismo e ao desenvolvimento sustentável, por meio de ações como descentralização de espaços de cultura.

SIMONE LEITE, PRESIDENTE DA FEDERASUL

1. Não parar as atividades produtivas mesmo em tempos de pandemia, criando alternativas que não impeçam as pessoas de trabalhar e de ter renda.

2. Regularizar e apoiar, sem ônus, as novas empresas que surgiram durante a pandemia, tornando formais essas atividades para que cresçam e prosperem.

3. Menos burocracia e mais liberdade para quem empreende, com criação de políticas específicas para áreas de inovação e tecnologia e incentivo para formação de mão de obra de jovens.

ALBERTO KOPITKE, DIRETOR DO INSTITUTO CIDADE SEGURA

1. Prevenção à violência com base nas melhores experiências disponíveis sobre como preveni-la, o que potencializa outras áreas como educação, saúde ou economia.

2. Aprofundar a vocação inovadora da Capital, procurando evitar que as pessoas mais qualificadas troquem Porto Alegre por outras cidades. Para isso, aprofundar integração entre universidades, empresas e poder público.

3. Melhorar infraestrutura básica envolvendo fornecimento de água, luz e boas condições de pavimentação nas ruas.

AQUILES DAL MOLIN JÚNIOR, PRESIDENTE DO SINDUSCON

1. Maior celeridade nos processos de aprovação e financiamento em projetos de edificações.

2. Revisão do Plano Diretor com flexibilização dos limites de altura das edificações, dos afastamentos e recuos delas, e índices de adensamento construtivo superiores aos atuais.

3. Recuar exigências de medidas mitigatórias e compensatórias para aumentar a atratividade de projetos especiais.



CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO

As 21 Convenções Coletivas de Trabalho Extraordinárias e Termos Aditivos elaborados no período da pandemia, somados aos 34 Instrumentos Coletivos de Trabalho elaborados durante as Negociações Coletivas de Trabalho de 2020, resultam em 55 Instrumentos Coletivos de Trabalho. O serviço prestado pela Entidade, por meio de profissionais especializados, atende a base territorial do Sindicato que envolve mais de 7 mil filiados e 355 municípios gaúchos.

EVENTOS DO SETOR AGADIE

A AGADIE – Associação Gaúcha dos Advogados do Direito Imobiliário Empresarial, promoverá no dia 17 de novembro, às 19h, um debate para lançamento do Canal de Youtube da AGADIE com o tema: Inovações Tecnológicas e Futuro do Direito e do Mercado Imobiliário. Participe acessando o link www.youtube.agadie.com.br

ENAI

Com o objetivo de fomentar ideias para ampliar a competitividade brasileira e impulsionar o desenvolvimento do país, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) promove, nos dias 17 e 18 de novembro, o Encontro Nacional da Indústria (ENAI) em sua primeira edição 100% online e GRATUITA.

A urgência da reforma tributária, a importância da inserção internacional e de uma nova estratégia de política industrial, entre outros grandes temas da atualidade, como a sustentabilidade, a busca da eficiência do Estado e a nossa jornada rumo à indústria 4.0 serão abordados no evento. Para se inscrever, acesse o link abaixo: <http://www.cni.com.br/enai>

SALÃO DO IMÓVEL E INTERIORES

O Sinduscon-RS apoia institucionalmente o Salão do Imóvel e Interiores, que acontece nos dias 5 e 6 de dezembro na Fiergs, obedecendo a protocolos internacionais de segurança e higiene. Trata-se de um dos primeiros eventos a apresentar soluções para as residências em mundo pós-pandemia. O Salão do Imóvel e Interiores contará com a presença de incorporadoras, imobiliárias, arquitetos, designers de interiores e lojas de acabamentos para quem quer comprar a sua casa, reformar ou decorar. A realização e organização é da Conecta Feiras & Eventos.

92º ENIC

Mais moderno, pensando sempre nas pessoas e com foco no cuidado e atenção. A CBIC planejou o Enic 2020 para o novo cenário imposto pela pandemia da Covid-19, que trouxe tantas transformações. Seguindo todos os protocolos de saúde e tendências que emergiram nesse período, a entidade construiu uma agenda de eventos totalmente online. A programação do 92º Enic começou no dia 5 de novembro, quando a CBIC deu início ao 'Mês da Construção'. A cada quinta-feira do mês, haverá uma palestra online, restrita ao público pagante do encontro. O evento vai reunir grandes nomes internacionais do mercado para tratar de assuntos emblemáticos e temas de relevância para as construtoras brasileiras.

Já nos dias 2 e 3 de dezembro, em um formato novo e totalmente virtual, será realizada a 92ª edição do Encontro Nacional da Indústria da Construção. Dessa vez, uma moderna estrutura tecnológica garantirá que o Enic possa, mesmo nesse formato novo e excepcional, desempenhar o seu papel de importante fórum de debates dos temas estratégicos e da agenda nacional da construção, assim como espaço para a realização de negócios, troca de conhecimento e networking. Para ingressos e mais informações, acesse cbic.org.br/enic92

**Mais informações no fone (51) 3021.3440
ou pelo site www.sinduscon-rs.com.br**

 [sindusconrs](https://www.facebook.com/sindusconrs)  [sindusconrs](https://www.instagram.com/sindusconrs)

Onda de otimismo no Litoral

CAMILA KOSACHENCO E LEONARDO VIECELI

Basta uma caminhada para confirmar o diz-que-me-diz: reformas e construções estão em alta no Litoral Norte. No balneário de Atlântida, em Xangri-Lá, não é preciso andar mais do que uma quadra para avistar contêineres de entulho, além de montes de areia e brita em gramados à frente de casas. A cena ilustra o aumento na população das praias na pandemia.

Agora, com a proximidade do verão, surge nova onda de otimismo para a economia local. A expectativa de empresários é de que os meses de sol e calor consolidem o recente movimento de alta em setores do comércio e de serviços. Segundo lideranças de entidades, encontrar casa ou quarto de hotel para as festas de final de ano já virou tarefa difícil no Litoral Norte.

Mesmo com o otimismo, o período de veraneio ainda não está imune a incertezas. É que, além das interrogações sobre o coronavírus, existem dúvidas a respeito da estrutura para absorver uma população que deve voltar a subir.

- Em tese, vai ter muita gente na praia. Neste ano, as pessoas devem fazer turismo mais perto de casa. Queremos que elas venham, vamos recebê-las com os cuidados necessários, mas ainda estaremos em pandemia. Então, para evitar riscos de agravamento, precisamos de ações em conjunto com o Estado - avalia Marcelo Marques, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Tramandaí e Imbé.

Segundo estimativa da Associação dos Municípios do Litoral Norte (Amlinorte), a população local subiu de 397 mil para cerca de 720 mil habitantes nos últimos meses. A projeção tem como base dados que mostram, por exemplo, aumento no consumo de energia elétrica e na produção de lixo.

O salto populacional está relacionado, em parte, à possibilidade de trabalho no modelo de home office durante a pandemia. Restrições a viagens ao Exterior também levaram mais gaúchos para perto do mar. O resultado é a maior demanda em setores como o varejo de materiais de construção.

Lojas do ramo fazem o que podem para reabastecer seus estoques, mas, ainda assim, há escassez de produtos básicos, como tijolos, telhas e cimento. Além da procura em alta, a parada de indústrias no começo da pandemia ajudou a reduzir a quantidade de itens

disponíveis no mercado.

Dono da Carvalho Rede Construir, de Imbé, Rafael de Carvalho é um dos empresários que sentiram esse movimento. Em outubro, o faturamento da loja cresceu 60% na comparação com o mesmo mês de 2019, relata o proprietário. Enquanto isso, entregas de fornecedores passaram a ser postergadas.

- Em março, tivemos período em que fechamos a loja. Conseguimos retomar as atividades em abril. Nosso faturamento aumentou mês após mês.

O **mercado imobiliário** projeta manter o crescimento na reta final do ano. Na visão de Alexandre Prudencio, presidente da Associação das Empresas Imobiliárias e dos Corretores de Imóveis de Xangri-Lá (Associx), as perspectivas são "excelentes" para o aluguel de residências na alta temporada.

- Já estão faltando imóveis. A carteira das imobiliárias está quase lotada - diz o dirigente.

Construção em disparada, hotelaria à espera de turistas

Passado o baque inicial da crise do coronavírus, a **construção civil** registrou disparada nos negócios no Litoral Norte. E a procura em alta tende a seguir nos próximos meses, com a chegada do verão, relata Alfredo Pessi, vice-presidente do Sindicato das Indústrias da **Construção Civil** no Estado (**Sinduscon-RS**). Pessi também é coordenador da entidade no Litoral Norte.

O dirigente estima que, nos meses de covid-19, a venda de casas na região chegou a se multiplicar por 10, enquanto a de apartamentos ficou oito vezes maior. Até o final de 2020, a expectativa é de que o estoque de imóveis já mobiliados seja praticamente zerado, acrescenta Pessi.

- No início da pandemia, ficamos assustados. Pensamos que não venderíamos, que seria o caos, mas depois organizamos protocolos e saímos na frente - afirma. - Pela grande demanda, não vamos conseguir atender todas as pessoas. Estamos preocupados com a qualidade do atendimento. Nosso padrão é quem vem aqui e compra um imóvel - completa.

Outro setor de peso para a economia local, o ramo de hotelaria e alimentação aguarda os meses de calor

para ter novo alívio nos negócios. Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Litoral Norte, Ivone Ferraz lembra que o segmento sofreu na largada da pandemia. Em seguida, passou a registrar melhora com o maior fluxo de pessoas na região.

Capacidade

Segundo Ivone, o cenário para a alta temporada é de "muito otimismo", mesmo com as restrições provocadas pelo coronavírus. De acordo com o modelo de distanciamento controlado do governo estadual, hotéis em municípios de bandeira laranja podem operar com 60% dos quartos. O percentual é maior (75%) na cor amarela e menor (40%) na vermelha.

- As pessoas vão vir para a praia. A população não tem condições de sair do país com o dólar alto ou fronteiras fechadas. Estamos preparados - aposta a dirigente.

camila.kosachenco@zerohora.com.br
leonardo.vieceli@zerohora.com.br

CAMILA KOSACHENCO E LEONARDO VIECELI

Site: <https://flipzh.clicrbs.com.br/jornal-digital/pub/gruporbs/?numero=2021587#page/1>

48 Porto Alegre, sábado e domingo, 7 e 8 de novembro de 2020

ZMCLASSIFICADOS.COM.BR

ALUGA-SE

➔ **LOJA**
500m²,
esquina,
térreo.

➔ **CASA**
17 SALAS,
700m²
mais
sala de
espera
e salão de
festas

➔ **CASA**
NA PRAIA
C/5 SUITES
no
Condomínio
Villas
Resort.

R\$ 1.600.000,00

➔ **Xangri-Lá/RS.**
(venda e aluguel)

INFORMAÇÕES:

☎ (51) 3014-1506
☎ (51) 98144-2220
(com Valdir)



CUB/RS

O Sinduscon-RS divulgou dia 03/11/2020 o CUB/m³ - Custo Unitário Básico por metro quadrado da construção do mês de outubro de 2020, com base na NBR 12.721/2006. Os materiais de construção que mais subiram em outubro último são: Aço CA-50 Ø10 mm (23,36%); Janela de correr tamanho 1,20x1,20m em ferro (6,94%); Esquadria de correr tamanho 2,00x1,40m, em alumínio (5,99%); Porta lisa p/ pintura (5,30%) e Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2" (3,72%). Já os materiais de construção que apresentaram as maiores reduções de preços no mesmo período são: Placa cerâmica (azulejo) 30cmx40cm, PB II (-2,40%); Tinta látex PVA (-1,91%); Emulsão asfáltica impermeabilizante (-0,71%) e Chapa compensado plastificado 18mm (-0,30%).

FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os financiamentos imobiliários com recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimo (SBBPE) atingiram R\$ 12,91 bilhões em setembro de 2020, com crescimento de 10,2% em relação ao mês anterior e alta de 70,1% comparativamente ao mesmo mês do ano passado. O volume financiado em setembro é recorde, em termos nominais, na série histórica iniciada em julho de 1994.

Entre os primeiros nove meses de 2019 e de 2020, os empréstimos destinados à aquisição e construção de imóveis avançaram 44%, atingindo R\$ 78,8 bilhões, superando o resultado de todo o ano passado.

No acumulado de 12 meses (outubro de 2019 a setembro de 2020), os empréstimos para aquisição e construção de imóveis somaram R\$ 102,78 bilhões, alta de 44,1% em relação ao apurado nos 12 meses anteriores.

Foram financiados, em setembro de 2020, nas modalidades de aquisição e construção, 42 mil imóveis, resultado 6,4% superior ao de agosto e 54,6% maior do que o apurado em setembro de 2019.

Entre janeiro e setembro de 2020, foram financiadas aquisições e construções de 279,1 mil unidades, resultado 34,4% maior que o de igual período de 2019.

Nos últimos 12 meses (outubro de 2019 a setembro de 2020), os financiamentos viabilizaram a aquisição e a construção de 369,3 mil imóveis, alta de 34,8% em relação aos 12 meses anteriores, quando 274 mil unidades foram beneficiadas pelo crédito imobiliário com recursos da poupança. (Fonte: Abecip)

SALÃO DO IMÓVEL E INTERIORES

O Sinduscon-RS apoia institucionalmente o Salão do Imóvel e Interiores, que acontece nos dias 5 e 6 de dezembro na Fiera, obedecendo a protocolos internacionais de segurança e higiene. Trata-se de um dos primeiros eventos a apresentar soluções para as residências em mundo pós pandemia. O Salão do Imóvel e Interiores contará com a presença de incorporadoras, imobiliárias, arquitetos, designer de interiores e lojas de acabamentos para quem quer comprar a sua casa, reformar ou decorar. A Realização e organização é da Conecta Feiras & Eventos.

Mais informações no fone (51) 3021.3440
ou pelo site www.sinduscon-rs.com.br

f sindusconrs @ sindusconrs

TEU IMÓVEL
COMPRA E VENDA
Casas

CASAS SOB RADAR
Novos 2 dormitórios ótimos, 100m², 3 quartos, ótimo jardim, próximo ao Mar e Pataterias. Ótimo local para Morar e Investir. Empreendimento com 3 vagas garagem. Preço: R\$990.000. Financiamento Direto. Ac. Cam. Lage Alegre F. (51) 3224-3579 / 99649-5394

TEU IMÓVEL
COMPRA E VENDA
Grande Porto Alegre

SOBRADEIRO 300m² Graciosa Estar. 900m² para ótimo Salão Móvel. Mobiliário de 120m² F:99556-3344 O

TEU IMÓVEL
COMPRA E VENDA
Interior do Estado

BARRADA sala com colchete, no condomínio, 100m², 3 quartos, 2 banheiros, 2 vagas garagem. Preço: R\$ 250.000. Financiamento Direto. Ac. Cam. Lage Alegre F. (51) 3224-3579 / 99649-5394

TEU IMÓVEL
COMPRA E VENDA
Praia

APTO KNORVILLAGE
Vendo no Condomínio Knorvillage, na Praia dos Marujinhos, apartamento 2 dormitórios, 90m² construídos, terraço, piscina, duas sacadas, infra completa, muito decorado. R\$ 600mil. Fofos avulsos 9841.9534

TEU IMÓVEL
ALUGUEL
Porto Alegre

3 SACADAS
No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996

TEU IMÓVEL
ALUGUEL
Porto Alegre

BOA VISTA
1 Dormitório

TEU IMÓVEL
ALUGUEL
Porto Alegre

PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m², 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941

TEU IMÓVEL
ALUGUEL
Porto Alegre

PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m², 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941

TEU IMÓVEL
ALUGUEL
Porto Alegre

PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m², 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941

TEU IMÓVEL
ALUGUEL
Porto Alegre

PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m², 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941

TEU IMÓVEL
ALUGUEL
Porto Alegre

PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m², 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941

TEU IMÓVEL
ALUGUEL
Porto Alegre

PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m², 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941

TEU IMÓVEL
ALUGUEL
Porto Alegre

PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m², 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941

CIDADEIRA	INDEPENDÊNCIA
CASAS SOB RADAR Novos 2 dormitórios ótimos, 100m ² , 3 quartos, ótimo jardim, próximo ao Mar e Pataterias. Ótimo local para Morar e Investir. Empreendimento com 3 vagas garagem. Preço: R\$990.000. Financiamento Direto. Ac. Cam. Lage Alegre F. (51) 3224-3579 / 99649-5394	4 Dormitórios
TEU IMÓVEL COMPRA E VENDA Casas	INDEPENDÊNCIA 519 m ² em Itaipua, reformado com 3 vagas garagem. F:99273-2941
TEU IMÓVEL COMPRA E VENDA Grande Porto Alegre	JARDIM IPIRANGA
SOBRADEIRO 300m ² Graciosa Estar. 900m ² para ótimo Salão Móvel. Mobiliário de 120m ² F:99556-3344 O	2 Dormitórios
TEU IMÓVEL COMPRA E VENDA Interior do Estado	PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941
BARRADA sala com colchete, no condomínio, 100m ² , 3 quartos, 2 banheiros, 2 vagas garagem. Preço: R\$ 250.000. Financiamento Direto. Ac. Cam. Lage Alegre F. (51) 3224-3579 / 99649-5394	1 Dormitório
TEU IMÓVEL COMPRA E VENDA Praia	HABITARE Ac. Ótimo Ap 10 Terço. Parque Gar no Domingos Seguros 178 R\$750 F:3338-3838
APTO KNORVILLAGE Vendo no Condomínio Knorvillage, na Praia dos Marujinhos, apartamento 2 dormitórios, 90m ² construídos, terraço, piscina, duas sacadas, infra completa, muito decorado. R\$ 600mil. Fofos avulsos 9841.9534	MENINO DEUS
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	3 Dormitórios
BOA VISTA 1 Dormitório	HABITARE Ac. Excelente Ap 30 90m ² Pró-Santa Catarina Lam. Pró-Parque Gar. Pró-Santa Catarina. Preço: R\$ 470.000 F:3338-3838
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	MONT'SERREAT
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	1 Dormitório
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	HABITARE Aluga ótimo Ap 10 Terço. Parque Gar no Domingos Seguros. Cpx. Pró-Santa Catarina. Preço: R\$ 470.000 F:3338-3838
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	PARTENON
BOA VISTA 1 Dormitório	1 Dormitório
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	HABITARE Ac. Apto 100m ² Impecável. Cpx. Pró-Santa Catarina. Preço: R\$ 1.100.000 F:3338-3838
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	ALUGO casa 2cl, climatizada, com cozinha equipada de inox. Preço: R\$ 1.000,00 F:3338-3838
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	PASSO D'AREIA
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	2 Dormitórios
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	DIFALMA Aluga no R. de Foga, 282, Apto. 2º and. 2 dorm. Dep. Cpx. Pró-Santa Catarina. Preço: R\$ 470.000 F:3338-3838
BOA VISTA 1 Dormitório	DIFALMA Aluga no R. de Foga, 282, Apto. 2º and. 2 dorm. Dep. Cpx. Pró-Santa Catarina. Preço: R\$ 470.000 F:3338-3838
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	1 Dormitório
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	DIFALMA Aluga no R. de Foga, 282, Apto. 2º and. 2 dorm. Dep. Cpx. Pró-Santa Catarina. Preço: R\$ 470.000 F:3338-3838
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	PETROPÓLIS
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	1 Dormitório
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941
BOA VISTA 1 Dormitório	HABITARE Aluga Apto 10 Terço. Parque Gar no Domingos Seguros. Cpx. Pró-Santa Catarina. Preço: R\$ 470.000 F:3338-3838
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	TRÊS FIOGUEIRAS
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	1 Dormitório
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	HABITARE Ac. Excelente Ap 10 Terço. Parque Gar no Domingos Seguros. Cpx. Pró-Santa Catarina. Preço: R\$ 470.000 F:3338-3838
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	APARTAMENTOS MOBILIADOS
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	2 Dormitórios
BOA VISTA 1 Dormitório	DIFALMA Aluga no R. de Foga, 282, Apto. 2º and. 2 dorm. Dep. Cpx. Pró-Santa Catarina. Preço: R\$ 470.000 F:3338-3838
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	1 Dormitório
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	DIFALMA Aluga no R. de Foga, 282, Apto. 2º and. 2 dorm. Dep. Cpx. Pró-Santa Catarina. Preço: R\$ 470.000 F:3338-3838
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	IR
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	2 Dormitórios
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	DIFALMA Aluga no R. de Foga, 282, Apto. 2º and. 2 dorm. Dep. Cpx. Pró-Santa Catarina. Preço: R\$ 470.000 F:3338-3838
BOA VISTA 1 Dormitório	1 Dormitório
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	SALAS/CONJUNTOS/BOX
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	NILO PECANHA
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	Zona de aluguel - até Março/21. Excelente conjuntos no Nilo Pecanha, nº 724, quase eq. Carlos Gomes. Bem decorado. Preço c/ estac. p/ clientes, portaria c/ catracas, CFTV e 2 elevadores. Mo-frengues disponíveis: 68m ² / 75m ² / 114m ² / 143m ² / 192m ² / 307m ² . Com 1 a 5 vagas priv. disponíveis. 2º aluguel só em Março/21. Direto 3327-2727
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS No mesmo prédio apto 3 dorm e 3 banheiros, ótimo. Apart e jardim, 3 sacadas, sol marinho, rd. ótimas. Proc. praça central. R\$ 580mil F: 93 98417-3996	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
BOA VISTA 1 Dormitório	
PAULO VINHA Aluga apto 3 dorm, sol, vista, 220m ² , 2 banheiros, R\$ 600 + water 99273-2941	
TEU IMÓVEL ALUGUEL Porto Alegre	
3 SACADAS	

ATÉ O FIM DE 2021

Congresso derruba veto e mantém desoneração da folha

CARLOS ROLLING

carlos.rolling@zerohora.com.br

SILVANA PIRES

silvana.pires@rdgaccha.com.br
RBS Brasília

O Congresso derrubou, no início da tarde de ontem, o veto do presidente Jair Bolsonaro à medida que autoriza a extensão da desoneração da folha salarial para 17 setores da economia até dezembro de 2021. A derrota do governo ocorreu por ampla margem na Câmara: 430 votos a 33.

O resultado era esperado, mas tamanha elasticidade do placar acabou sendo possível porque houve acordo entre líderes partidários, e o Palácio do Planalto liberou o voto dos seus aliados. No Senado, o placar foi de 64 a 2 em favor da derrubada do veto presidencial.

– O governo orientou pela derrubada – anunciou o senador Eduardo Gomes (MDB-TO), líder do Executivo no Congresso.

Vice-líder do governo, o deputado Giovanni Cherini (PL-RS) explica que o acordo entre lideranças incluiu o compromisso de serem votados outros projetos que são de interesse do Palácio do Planalto.

– Foi orientação do governo. Só deu acordo se fosse para derrubar (o veto) – afirmou Cherini.

As duas votações no Congresso acabaram referendando a validade da desoneração da folha salarial até o fim de 2021.

– A votação foi muito importante para o país. Estamos tratando de 17 setores que empregam 6 milhões de pessoas. Se o veto fosse mantido, o setor coureiro-calçadista teria de pagar a mais R\$ 700 milhões (em contribuições) no próximo ano. Isso geraria impacto na diminuição de emprego – avalia o deputado Lucas Redecker (PSDB-RS).

O principal argumento pela derrubada do veto foi de que, sem a extensão da desoneração, setores importantes da economia, incluindo a indústria de proteína animal e a construção civil, deixariam de gerar novos empregos e fariam demissões em tempos de crise econômica agravada pela pandemia.

Na bancada gaúcha da Câmara, foram 25 votos contra o veto e três a favor. Três parlamenta-



Alcolumbre, presidente do Congresso, liderou a sessão de ontem no Legislativo

res não votaram. Na do Senado, houve dois votos contra o veto e um não votou (ver quadro).

Entidades

A derrubada do veto causou avaliação positiva entre entidades que representam os setores beneficiados.

– Precisamos de reforma tributária, mas não havia tempo de fazer isso até o final deste ano. Por isso, lutamos pela manutenção da desoneração. Vai proteger, no mínimo, 15 mil postos de trabalho no Brasil. Só no Rio Grande do Sul, poderíamos ter a eliminação de 4 mil a 4,5 mil empregos sem a desoneração – avalia Haroldo Ferreira, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados).

Opinião parecida tem Aquiles Dal Molin Júnior, presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado (Sinduscon-RS):

– A desoneração da folha reduz o custo da contratação de mão de obra. Reduzindo esse custo, você facilita a empregabilidade.

Parlamentares que articularam o prosseguimento temporário da desoneração afirmam que os 17 setores contemplados empregam 6 milhões de pessoas no Brasil.

Por outro lado, a continuidade da desoneração até dezembro de 2021 irá pressionar as contas públicas, com menor arrecadação.

O Ministério da Economia, via assessoria de imprensa, informou que o impacto da medida será de R\$ 10 bilhões.

Entenda o assunto

• A desoneração acabaria em 2020, mas o Congresso, em junho deste ano, estendeu o benefício por mais um ano devido à crise econômica e sanitária

• Bolsonaro vetou a iniciativa a pedido do ministro da Economia, Paulo Guedes

• Chegou a ser aventada pelo Planalto, em tentativa de diminuir a queda na arrecadação, esticar a desoneração até 2021 desde que acompanhada da criação de novo imposto, que poderia incidir sobre as transações digitais, mas a ideia não repercutiu bem no Congresso e foi abortada pela equipe econômica do governo

• A extensão da desoneração da folha salarial por um ano permite que empresas de 17 setores da economia, em vez de recolher para a Previdência 20% sobre o total da folha salarial, contribuam com

alíquotas entre 1% e 4,5% sobre o faturamento. A equação gera alívio aos empreendedores

• A extensão da desoneração da folha salarial irá beneficiar setores como os de calçados, call center, comunicação, confecção e vestuário, construção civil, empresas de construção e obras de infraestrutura, couro, fabricação de veículos e carrocerias, máquinas e equipamentos, proteína animal, têxtil, tecnologia da informação, tecnologia da comunicação, projeto de circuitos integrados, transporte metroviário de passageiros, transporte rodoviário coletivo e transporte rodoviário de cargas

GZH

Leia outras reportagens sobre o Congresso em gzh.rs/celeg

Como votou a bancada gaúcha

PARA DERRUBAR O VETO

• Lasier Martins (Podemos), Paulo Psim (PT), Afonso Hamm (PP), Afonso Motta (PDT), Alceu Moreira (MDB), Ribo Nunes (PSL), Bohn Gass (PT), Carlos Gomes (Republicanos), Daniel Trześciak (PSDB), Fernanda Melchionna (PSOL), Giovanni Cherini (PL), Giovanni Feltes (MDB), Heitor Schuch (PSB), Henrique Fontana (PT), Jerônimo Goergen (PP), Liziane Bayer (PSB), Lucas Redecker (PSDB), Marcelo Brum (PSL), Marcelo Moraes (PTB),

Márcio Bloch (MDB), Maria do Rosário (PT), Maurício Dziedricki (PTB), Osmar Terra (MDB), Paulo Pimenta (PFI), Pedro Westphalen (PP), Pompeo de Mattos (PDT) e Santini (PTB)

PELA MANUTENÇÃO DO VETO

• Marçal van Hattem (Novo), Nereu Crispim (PSL) e Sanderson (PSL)

NÃO VOTARAM

• Luís Carlos Heinze (PP), Daviaki (PSD), Marcon (PT) e Marlon Santos (PDT)

Impasse sobre desoneração da folha dificulta ações para 2021

Após meses de incerteza, empresários gaúchos esperam que, nos próximos dias, a desoneração da folha de pagamento seja prorrogada até 2021. Para isso, aguardam votação no Congresso que pode derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro à medida. Dirigentes de entidades afirmam que o impasse visto até aqui dificulta a elaboração do orçamento de empresas para o próximo ano, colocando investimentos produtivos e empregos em xeque.

O presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (DEM- AP), anunciou que pretende colocar em votação, na próxima quarta-feira, o veto de Bolsonaro. Hoje, a desoneração da folha contempla 17 setores intensivos em mão de obra, especialmente na indústria.

O benefício voltou a ocupar o centro de debates em meados deste ano. Diante dos estragos provocados pela pandemia no mercado de trabalho, o Congresso estendeu essa política até o final de 2021 - a vigência acabaria em 2020. Mas, com o temor de perda de receitas, Bolsonaro vetou a prorrogação, a pedido do Ministério da Economia.

A decisão desagradou líderes de setores impactados, servindo de combustível para mobilização junto a parlamentares. Por meio da desoneração, em vez do pagamento de 20% sobre a folha salarial para a Previdência, empresas contribuem com percentual de até 4,5% sobre o faturamento.

Com tradição no Estado, o ramo calçadista é um dos que buscam a extensão da medida até 2021. A expectativa é de que o veto de Bolsonaro seja derrubado, diz Haroldo Ferreira, presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), com sede em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos:

- A morosidade, essa falta de definição, tem reflexos na avaliação de investimentos para o próximo ano. Ainda não sabemos qual será o custo do nosso produto a partir de janeiro. A extensão por um ano é oportuna para que, até lá, o governo faça uma reforma tributária.

A Abicalçados calcula aumento de R\$ 572 milhões nos custos das fábricas com o fim da desoneração no país, além da perda de cerca de 15 mil empregos - de 4 mil

a 5 mil no Estado. Na pandemia, o setor foi impactado pelo fechamento do comércio e pelas restrições no Exterior. Conforme a entidade, a indústria calçadista deve retornar, em 2020, ao nível de produção de 16 anos atrás no Brasil.

Endividamento

Por trás do veto de Bolsonaro, está a dificuldade fiscal vivida pelo país. Com a chegada do coronavírus, o governo federal teve de lançar políticas de estímulo à economia, incluindo o auxílio emergencial. Ao mesmo tempo em que reduziu as perdas da crise, a decisão elevou o endividamento. Para bancar a desoneração e até ampliá-la para outros setores, o ministro da Economia, Paulo Guedes, ensaiou a criação de imposto sobre transações digitais. O eventual tributo foi apelidado de nova CPMF, sob críticas nos meios político e empresarial.

Outro setor que defende a desoneração é o de transporte de cargas. Caso seja mantida, a medida trará "diferença grande para o caixa" das companhias em meio à retomada da economia, relata Afrânio Kieling, presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte do Estado (Fetransul).

- Hoje, as empresas estão fazendo planejamento para o próximo ano sem a certeza sobre o que vai acontecer. É como em uma partida de futebol. Só ganhamos quando o jogo termina - compara o dirigente da entidade.

A **construção civil** reforça o coro em defesa da desoneração.

- A expectativa é pela manutenção da desoneração. A construção emprega mão de obra abundante - comenta **Aquiles Dal Molin Júnior**, presidente do Sindicato das Indústrias da **Construção Civil** no Estado (**Sinduscon-RS**).

Segundo ele, **construtoras** ainda aguardam o desfecho para elaborar o orçamento do próximo ano.

Breve histórico

A desoneração da folha de pagamento foi lançada no governo Dilma Rousseff (PT). A política chegou a atingir 56 setores da economia. Hoje, o número de

atividades contempladas é menor, de 17 Com a desoneração, em vez do pagamento para a Previdência de 20% sobre os salários, as empresas contribuem com percentual de 1% a 4,5% sobre o faturamento bruto - o cálculo varia conforme o setor. A medida beneficia atividades intensivas em mão de obra A desoneração terminaria neste ano, mas o Congresso aprovou, em junho, a ampliação da medida até 2021, em meio aos estragos provocados pela pandemia de coronavírus no mercado de trabalho Em seguida, a pedido do Ministério da Economia, o presidente Jair Bolsonaro vetou a ampliação, gerando questionamentos de setores atingidos. A expectativa de empresários é de que o Congresso derrube o veto presidencial O governo chegou a estudar a ampliação do programa de desoneração da folha, mas, em contrapartida, buscava a criação de novo tributo sobre transações digitais. Esse eventual imposto, apelidado de nova CPMF, encontra resistência no Congresso e no meio empresarial Pelo menos até o fim deste ano, a desoneração é válida para os setores de calçados, call center, comunicação, confecção e vestuário, **construção civil**, empresas de construção e obras de infraestrutura, couro, fabricação de veículos e carrocerias, máquinas e equipamentos, proteína animal, têxtil, tecnologia da informação, tecnologia da comunicação, projeto de circuitos integrados, transporte metroviário de passageiros, transporte rodoviário coletivo e transporte Aéreo doviário de cargass para ativar o V

Nossa expectativa e pela manutenção da desoneração.

A construção emprega mão de obra abundante.

AQUILES DAL MOLIN JÚNIOR Presidente do Sindicato das Indústrias da **Construção Civil** no Estado

Hoje, as empresas estão fazendo planejamento para o próximo ano sem a certeza sobre o que vai acontecer. É como em uma partida de futebol. Só ganhamos quando o jogo termina.

AFRÂNIO KI ELI NG Presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte do Estado

A morosidade, essa falta de definição, tem reflexos na avaliação de investimentos para o próximo ano. Ainda não sabemos qual será o custo do nosso produto a partir de janeiro.

HAROLDO FERREIRA Presidente-executivo da Associação Brasileira das indústrias de Calçados

Site: <https://flipzh.clicrbs.com.br/jornal-digital/pub/gruporbs/?numero=2021566#page/1>